

**PARÁ PIGMENTOS S.A.**

Total receita da venda de produtos	104.454	104.454	119.237	119.933
(-) Menos				
Impostos, contribuições e devoluções	(26.039)	(26.039)	(18.460)	(18.460)
Total receita operacional líquida	78.415	78.415	100.777	101.473

**15. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA**

A composição das despesas por natureza é como segue:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depreciação, amortização e exaustão	(20.417)	(20.417)	(5.103)	(5.103)
Salários, encargos e benefícios	(14.137)	(14.137)	(16.056)	(16.056)
Serviços gerais	(498)	(498)	(4.052)	(4.052)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(13.038)	(13.038)	(15.931)	(15.931)
Combustíveis e lubrificantes	(4.639)	(4.639)	(8.190)	(8.190)
Energia elétrica	(7.435)	(7.435)	(9.212)	(9.212)
Serviços contratado (principalmente lavra de minério)	(15.640)	(15.640)	(16.695)	(16.695)
Fretes e Despesas Portuárias	(382)	(382)	(157)	(157)
Materiais de manutenção industrial	(2.771)	(2.771)	(1.770)	(1.770)
Despesas tributárias	(2.203)	(2.203)	(980)	(980)
Outras despesas e custos	(5.839)	(5.876)	(7.157)	(5.426)
Total	(86.999)	(87.036)	(85.303)	(83.572)
Classificado como:				
Custo das vendas	(84.213)	(84.213)	(81.688)	(81.635)
Despesas gerais e administrativas	(2.786)	(2.823)	(3.615)	(1.937)
Total	(86.999)	(87.036)	(85.303)	(83.572)

**16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.**

A composição de outras receitas operacionais é como segue:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outras receitas operacionais:				
Recuperação de crédito de INSS	323	323	-	-
Receita com venda de rejeitos e insumos	1.109	1.109	8	8
Reversão despesa perda de crédito de ICMS	-	-	35.306	35.306
Receita com venda de ativos (a)	168.124	168.124	-	-
Reversão provisão VAT (Imposto de empresa controlada) (b)	-	1.819	-	-
Perdão da Dívida Fornecedor (c)	2.775	3.844	-	-
Outras	3	3	367	41
Outras despesas operacionais:				
Baixa de ativos imobilizados	(22.002)	(22.002)	-	-
Despesas Projeto FENCE (d)	(197)	(197)	(1.777)	(5.296)
Impairment de imobilizado (a)	15.522	15.522	(24.000)	(24.000)
Outras	-	-	(4.157)	(4.157)
Outras receitas operacionais, líquidas	165.657	168.545	5.747	1.902

(a) Em 2012 a Sociedade resolveu vender as instalações e a área portuária da unidade operacional do porto, situado no município de Barcarena, pelo montante de R\$165.336 bem como outros ativos no montante de R\$2.788. Com a venda do porto, o valor da provisão para "impairment" no montante de R\$15.522 foi revertido, no valor correspondente ao montante dos ativos fixos baixados em razão da venda do porto.

(b) Em 2012, a Sociedade com base em seus assessores legais internos, decidiu reverter a provisão de VAT contabilizado na controlada no montante de R\$1.819.

(c) O valor referente ao perdão da dívida de fornecedores está composto por: (i) R\$2.775, relativo a um débito que a Sociedade possuía junto a empresa relacionada (Imerys Clays S.A) em 2011, correspondente a ressarcimento de produto avariado na venda; e (ii) R\$1.069 referente a débito que a sua controlada (PPSA Overseas Ltd.) possuía com a controladora anterior (VALE S/A), e que, em atendimento as condições e acordo feito após a aquisição da PPSA pelo grupo IMERYS, foi perdoada por decisão da diretoria do grupo VALE.

(d) O Projeto FENCE era o projeto de aquisição da PPSA pela Imerys S.A. em 2010. Desta maneira, todos os gastos anteriores à data de aquisição e que surgiram posteriormente foram revistos de tal maneira a serem avaliados todos os ativos e passivos que no momento da aquisição não estavam registrados ou provisionados em seu balanço na data de aquisição.

**17. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Juros sobre mútuo	2	2	-	-
Juros obtidos	816	818	-	-
Rendimento de aplicação Financeira	353	353	-	-
Juros e correção referentes ao imposto de renda e à contribuição social a recuperar	-	-	5.977	5.977

	1	2	433	654
Outras receitas				
Total	1.172	1.175	6.410	6.631
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimo de mútuo	(718)	(584)	(828)	(828)
Imposto sobre Operações Financeiras	-	-	(326)	(326)
Juros e correção referentes ao imposto de renda e à contribuição social a pagar	-	-	(3.191)	(3.191)
Multas e infrações	-	-	(1.134)	(1.134)
Outras despesas	(254)	(257)	(526)	(689)
Total	(972)	(841)	(6.005)	(6.168)

**Varição cambial, líquida:**

	1	2	433	654
Varição cambial, ativa	12.967	3.099	23.837	43.160
Varição cambial, passiva	(22.281)	(6.011)	(35.148)	(47.273)
Total	(9.314)	(2.912)	(11.311)	(4.113)
Total	(9.114)	(2.578)	(10.906)	(3.650)

**18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Sociedade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras.

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, podem ser demonstrados:

	2012		2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativos financeiros:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	108.449	131.111	1.137	22.001
Contas a receber - empresas relacionadas	10.371	10.371	11.980	11.980
<b>Passivos financeiros:</b>				
Fornecedores - empresas relacionadas	40.746	40.746	5.132	5.132
Fornecedores - terceiros	1.647	1.648	1.358	2.412
Empréstimos - empresas relacionadas	55.315	-	133.769	83.091

A Administração entende que os instrumentos financeiros, tais como acima, são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

(a) As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado.

(b) O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Sociedade são expostos a seguir:

(a) **Riscos cambiais:** o resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido ao fato de parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessários mitigados pela área financeira do Grupo, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Sociedade.

(b) **Risco de taxas de juros:** A Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela "LIBOR".

(c) **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade da Sociedade sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Sociedade acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 100% das vendas são efetuadas para as empresas do Grupo Imerys este risco é muito baixo.

(d) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Sociedade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Sociedade estrutura os vencimentos dos seus empréstimos e financiamentos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Sociedade, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euro, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	Moeda	2012		2011	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes	USD	-	31.913	-	27.135
Caixa e equivalentes	EUR	-	18.989	-	15.562
Contas a receber	USD	-	-	5.381	5.381
Contas a receber	EUR	-	-	-	-
<b>Passivos</b>					
Empréstimos a pagar	USD	(113.036)	-	(188.016)	(120.729)
Empréstimos a pagar	EUR	-	-	-	-
Exposição líquida por moeda					
	USD	(113.036)	31.913	(182.634)	(88.213)
	EUR	-	18.989	-	15.562

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Sociedade, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus ativos e passivos financeiros (USD), de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

CONTINUAÇÃO